

1147

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA POST-DISCHARGE COPING DIFFICULTY SCALE (PDCDS) - ADULT FORM PARA USO NO BRASIL

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Clediane Rita Portalupi da Trindade; Maria Alice Dias da Silva Lima; Aline Marques Acosta

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: dificuldades relacionadas aos cuidados são vivenciadas por pacientes após a alta hospitalar. Essas dificuldades estão ligadas a fatores como: alimentação; transporte; suporte social; acesso aos serviços de saúde, materiais e equipamentos necessários; tratamento e uso de medicamentos¹. Quando não previstas e trabalhadas durante a hospitalização, implicam nos resultados pós alta e na continuidade do cuidado². Conhecer como os pacientes estão vivenciando esse período poderá auxiliar na qualificação do preparo da alta, na coordenação e articulação dos serviços e recursos disponíveis para a segurança do paciente e a continuidade do cuidado. Ações e estratégias de cuidado pós alta, também, poderão ser desenvolvidas de forma a atender as necessidades dos pacientes. A Post-Discharge Coping Difficulty Scale (PDCDS) - Adult Form é originada dos EUA e constitui o único instrumento disponível para avaliar as dificuldades após a alta hospitalar³. Objetivo: realizar a adaptação transcultural da escala PDCDS - Adult Form para uso no Brasil. Método: estudo metodológico de adaptação transcultural de instrumento, desenvolvido conforme as etapas: tradução; síntese das traduções; retrotradução; síntese das retrotraduções; envio da versão retrotraduzida à autora do instrumento para avaliação; avaliação por comitê de especialistas, composto por 6 profissionais; pré-teste com 30 pacientes. A última etapa envolveu a submissão do instrumento final e todas as versões anteriores à autora que concedeu a aprovação. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, parecer nº 4.951.344. Resultados: houve a adequação de termos para alcançar as equivalências semântica, idiomática, experimental e conceitual entre a versão original da PDCDS - Adult Form e a versão em português. Obteve-se um consenso >80% entre os especialistas em todos os itens da escala. No pré-teste, os pacientes avaliaram a compreensão dos itens e obteve-se um índice de clareza >80%. A análise evidenciou o alcance das equivalências e validade de conteúdo da versão adaptada. Considerações finais: a escala mostrou-se de fácil compreensão pelos especialistas e pelos pacientes e obteve-se a versão adaptada culturalmente para uso no Brasil. A avaliação das propriedades psicométricas para obter a versão final da escala encontra-se em andamento. A utilização de um instrumento para avaliar as dificuldades após a alta irá fornecer informações importantes para identificar possíveis lacunas na transição do cuidado do hospital para o domicílio.

Descritores: continuidade da assistência ao paciente; cuidado transicional; alta do paciente.

Referências:

1. GREYSEN SR, HARRISON JD, KRIPALANI S, VASILEVSKIS E, ROBINSON E, METLAY J, SCHNIFFER JL, MELTZER D ET AL. UNDERSTANDING PATIENT-CENTRED READMISSION FACTORS: A MULTI-SITE, MIXED-METHODS STUDY. *BMJ QUAL SAF*. 2017; 26:33–41. DOI:10.1136/BMJQS-2015-004570.
2. MITCHELL SE, LAURENS V, WEIGEL GM, HIRSCHMAN KB, SCOTT AM, NGUYEN HQ ET AL. CARE TRANSITIONS FROM PATIENT AND CAREGIVER PERSPECTIVES. *ANN FAM MED* [INTERNET]. 2018 [ACESSO EM 2022 MAR 19]; 16(3): 225-231. DOI: HTTP://DX-DOI.EZ45.PERIODICOS.CAPES.GOV.BR/10.1370/AFM.2222
3. WEISS ME, PIACENTINE LB. PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE READINESS FOR HOSPITAL DISCHARGE SCALE. *J NURS MEAS*. 2006; 14(3):163-180.